SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX n° 6044 – 03 de maio de 2019

Abaixo-assinado

Fechamento de agências do Itaú: Sindicato consegue audiência na Câmara de Vereadores

Na última sexta-feira (26/04), o Sindicato dos Bancários de Petrópolis protocolou na secretaria da Câmara dos Vereadores, pedido de audiência para tratar sobre o fechamentos de duas agências do Banco Itaú em nossa cidade.

Nossa solicitação foi atendida e ontem à tarde o presidente do Sindicato Marcos Alvarenga e o diretor Sávio Barcellos (funcionário do Itaú), estiveram reunidos com o Presidente da Câmara de Vereadores do município, Roni Medeiros.

A Câmara enviará um ofício ao Itaú, convidando o banco para uma audiência com a presença dos vereadores, do Procon, além do Sindicato.

Enquanto não acontece a audiência, o Sindicato realizará atos com coletas de abaixo-assinado contra o fechamento as agências, tendo inicio hoje às 14 horas em frente a agência do Cascatinha.

Desemprego chega a 12,7% e atinge 13,4 milhões de pessoas

Em apenas três meses do governo de Jair Bolsonaro (PSL), o número de desempregados no país cresceu 10,2% e a taxa subiu para 12,7% no trimestre encerrado em março.

No total, 13,4 milhões de trabalhadores e trabalhadoras estão desempregadas, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) - Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada na manhã desta terça-feira (30).

A maior taxa de desemprego desde o trimestre terminado em maio de 2018, quando o percentual também ficou em 12,7%, pode ser um dos reflexos da falta de investimentos públicos. Só neste 1º trimestre de 2019 em comparação com o trimestre encerrado em dezembro, mais de 1,2 milhão de pessoas perderam os empregos, segundo o IBGE.

A subutilização da força de trabalho atingiu recorde da série história do IBGE iniciada em 2012. Com um acréscimo de 1,5 milhão de pessoas em três meses, a taxa de subutilização chegou a 25% e agora são 28,3 milhões de trabalhadores desempregados, subempregados com menos de 40 horas semanais ou que não conseguem procurar empregos.

O número de pessoas desalentadas, que desistiram de procurar uma vaga no mercado de trabalho depois de tanto procurar, subiu 3,9% (180 mil pessoas a mais) em relação ao trimestre anterior, atingindo 4,8 milhões de brasileiros. Em relação ao mesmo trimestre de 2018, são 256 mil pessoas a mais no grupo de desalentados, uma alta de 5,6%.

Já o contingente de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas se manteve estável em 6,8 milhões.

A categoria dos trabalhadores por conta própria ficou estável na comparação com o trimestre encerrado em dezembro. São 23,8 milhões de trabalhadores e trabalhadoras nessa condição. Em um ano, no entanto, são 879 mil pessoas a mais trabalhando por conta própria, um crescimento de 3,8%.